

Inclusão/exclusão de votos e proporcionalidade nas eleições para a Câmara Municipal de Pelotas (RS) entre 1988 e 2008

ROTTA, Arthur Augusto¹; BARRETO¹; Alvaro Augusto de Borba,

¹*Mestrando em Ciências Sociais, Universidade Federal de Pelotas – e-mail utrb666@yahoo.com.br*

²*Professor Orientador, Universidade Federal de Pelotas – e-mail albarret.sul@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Os sistemas eleitorais proporcionais fazem parte de uma engenharia política destinada a garantir representação plural, oferecendo espaço no arranjo institucional democrático a todos os partidos políticos. Essa é a meta, é o sistema concebido em seu ideal. Porém, José Antonio Giusti Tavares já nos esclareceu que na realidade entre os dois principais sistemas eleitorais, majoritário e proporcional, dificilmente encontramos empiricamente sua explicação em sua forma acabada, perfeita. Na realidade, entre os diversos países democráticos existe de fato uma oscilação de um extremo ao outro, é o que o Rae, portanto, chama de continuum (TAVARES, 1997).

Assim, entre os extremos teríamos, de um lado, um sistema altamente inclusivo, proporcional e de outro o seu oposto, um sistema desproporcional, que favorece os grandes partidos. Segundo Rae o que vai determinar em última instância o grau de proporcionalidade são as leis eleitorais, já que estas determinam as regras do jogo e condicionam a ação do atores envolvidos na disputa eleitoral.

Considerando as premissas acima referidas, a presente pesquisa trata justamente de perceber o grau de inclusão ou de exclusão, e a proporcionalidade das eleições para vereador em Pelotas. O impacto das regras eleitorais no processo de manufatura dos votos será analisado numa seqüência de eleições, que visam comparar pleito a pleito - de 1989 a 2008 – as implicações das alterações relacionadas à magnitude eleitoral, número de candidatos, regras eleitorais etc.

Ocorre que a exclusão aqui é considerada não apenas em seu aspecto visível, será considerada uma exclusão oculta que é produzida diretamente pela fórmula eleitoral. Esta hipótese já foi testada por Renato Lessa nas eleições do Rio de Janeiro de 1992 a Câmara de Vereadores, nós no presente trabalho miramos Pelotas, RS, e não apenas um único pleito, mas sim uma série de eleições como já justificado acima.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa esta centrada na análise do impacto causado pelas regras eleitorais, o resultado das eleições a vereador - desde 1988 até a última, ocorrida em 2008 – o cálculo de índices que expressem matematicamente o tamanho da inclusão, exclusão eleitoral e, por fim, o diálogo específico com bibliografia especializada. Tais métodos são esclarecidos em pormenor a seguir:

2.1. As regras eleitorais

As regras do sistema eleitoral e da legislação relacionada ao tema serão analisadas por fundamentais que são, já que são elas que determinam boa parte das estratégias partidárias e em alguma dose influenciam no comportamento do eleitor.

2.2. As eleições

Os dados referentes às eleições serão colhidos através da Justiça Eleitoral diretamente em seu portal ou pela imprensa. Serão analisadas as eleições para a Câmara Municipal de Pelotas de 1988, 1992, 1996, 2000, 2004 e 2008.

A análise consistirá em se apurar os votos das legendas ou coligações vitoriosas, legendas ou coligações derrotadas (que não ultrapassaram o coeficiente eleitoral), os votos dos candidatos eleitos e finalmente os votos dos candidatos não eleitos em legendas ou coligações vitoriosas.

Também serão considerados os números de eleitores e o número de votos necessários para se obter o coeficiente eleitoral, posto que esta também funciona como cláusula de exclusão.

2.3. Cálculo dos índices

A partir dos dados, serão calculados os índices utilizados na pesquisa, os quais seguem as contribuições de Lessa:

- a) Exclusão voluntária (eleitores faltosos e que votaram em branco e nulo);
- b) Exclusão produzida pela fórmula eleitoral (votos em partidos ou candidatos de partidos que não atingiram o cociente eleitoral; votos em legendas de partidos que não elegeram candidatos; votos em candidatos que não se elegeram de partidos que elegeram candidatos).

A exceção neste quesito é o cálculo de proporcionalidade, o qual seguira o modelo de Lijphart (2003).

2.4. Diálogo com a bibliografia específica

De posse dos dados empíricos, o passo seguinte do trabalho é estabelecer um diálogo com a bibliografia que versa sobre o tema, seja na observação das avaliações

abstratas sobre o sistema proporcional, seja no confronto com investigações empíricas em torno das regras que disciplinam o sistema proporcional no Brasil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho está em andamento, no entanto uma síntese do que a pesquisa revela pode ser expressa pela tabelas a seguir:

TABELA 1 – Votos potenciais ou efetivos excluídos, na eleição para a Câmara de Municipal de Pelotas, no período 1988-2008

Exclusão	1988	1992	1996	2000	2004	2008
Abstenção	11.711	22.089	29.446	27.863	31.897	38.383
Nulos	7.420	9.518	11.301	3.205	3.819	4.813
Branco	8.605	15.275	6.388	6.216	5.415	9.088
Exclusão Voluntária	27.736	46.882	47.135	37.284	41.131	52.284
Votos Legenda	576	322	317	624	3.567	1.320
Nominal	3.777	4.129	1.052	4.662	18.159	26.717
Exclusão Ordinária	4.353	4.451	1.369	5.286	21.726	28.037
Exclusão Induzida	80.122	80.437	74.146	106.711	94.964	82.936
Total	112.211	131.770	122.650	149.281	157.821	163.257
Percentual	66,4%	69,1%	59,7%	68,2%	67,7%	67,1%

Fonte: TRE-RS

Ao inverso, o mapa da inclusão é bem mais restrito, como mostra a tab. 29

TABELA 2 – Votos incluídos, na eleição para a Câmara de Municipal de Pelotas, no período 1988-2008

Inclusão	1988	1992	1996	2000	2004	2008
Legenda	17.121	13.725	30.840	22.473	14.361	21.049
Nominais Vitoriosos	39.561	45.296	51.885	47.483	60.946	58.910
Total	56.682	59.021	82.725	69.956	75.307	79.95
Percentual	33,5%	30,9%	40,3%	31,9%	32,3%	32,9%

4. CONCLUSÕES

No período analisado ocorreram mudanças relacionadas às características do sistema eleitoral. Estas ocorreram em relação à magnitude eleitoral (reduzida de 21 para 15 cadeiras, a partir de 2004) e à fórmula eleitoral (que se tornou mais branda a partir do pleito de 2000). Portanto, comparar as eleições a vereador em Pelotas, pleito a pleito, demonstrará de forma mais precisa como a alteração em certos aspectos do sistema proporcional impacta no resultado final da representação. Além disso, pode evidenciar a importância específica de determinadas características em combinação do sistema eleitoral.

Este trabalho pretende considerar – diferentemente de estudos anteriores – a exclusão analisada em mais pleitos, não apenas em um só. Apura-se a exclusão visível, formada pela abstenção, pelos votos nulos e em brancos, e a exclusão oculta produzida pela fórmula eleitoral (votos em concorrentes que não superam a cláusula de exclusão; votos de legenda em concorrentes que elegem candidatos; votos em candidatos não eleitos em listas que elegem candidatos) em mais de um certame. Igualmente, como as mudanças relacionadas à magnitude eleitoral, coeficiente eleitoral, distribuição das sobras e coligações podem influir no grau de exclusão.

A análise desses pleitos visa justamente a comparar o grau de exclusão obtido pelo sistema proporcional concretamente, através de comparativos entre os pleitos, verificando se existe um padrão e como determinadas mudanças nas regras e circunstâncias eleitorais como, por exemplo, o aumento ou diminuição da magnitude eleitoral, podem ou não influir no grau de exclusão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Alvaro. O eleitor ausente: reflexões em torno da abstenção (1982-2008). *XIV Congresso Brasileiro de Sociologia*. Rio de Janeiro, 2009.

_____. *Reeleição no legislativo municipal: o que há de novo no pleito de 2008? Estudo a partir de Pelotas, RS (1982-2008)*. 2009a.

_____. *Coligação em eleições proporcionais: a disputa para a Câmara de Vereadores de Pelotas (1988-2008)*. Pelotas: UFPel, 2009b.

TAVARES, José Antônio Giusti. *Sistemas Eleitorais Nas Democracias Contemporâneas: teoria instituições, estratégia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994

LESSA, Renato. A Sombra da representação In: Idem. *Presidencialismo de animação e outros ensaios sobre a política brasileira (1993-2006)*. RJ: Vieira & Lent, 2006.

_____. Notas sobre o desperdício e sua ubiquidade: uma perspectiva da Ciência Política In: *Presidencialismo de animação e outros ensaios sobre a política brasileira (1993-2006)*. RJ: Vieira & Lent, 2006a.

LIJPHART, Arend. *Modelos de Democracia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

NICOLAU, Jairo Marconi. *Sistemas Eleitorais*. 5ªed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004

ROTTA, Arthur Augusto. *Exclusão de votos em eleições proporcionais: a disputa para vereador de Pelotas em 2008*. 2009. Monografia (Especialização em Sociologia e Política). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL. *Eleições do Rio Grande do Sul. Pelotas*. Acessado em 12 abr. 2011. Online. Disponível em: <http://www.tre-rs.gov.br/>